

# EDITORIAL

Em seu percurso de aproximação dos estudos acadêmicos com o mundo corporativo, a *Revista Práticas em Contabilidade e Gestão* publica o segundo número do volume 10. Seguindo a tradição de sua política editorial, esta edição apresenta Relatos Tecnológicos que abordam práticas e soluções adotadas no processo decisório empresarial com suporte metodológico que os qualificam com produções científicas.

Um deles contém a análise do potencial econômico de uma nova *startup* operando em um modelo de *marketplace*, na intermediação entre fornecedores clientes de forma inovadora, mediante a adoção de um mecanismo de *pool* de compras, que proporciona descontos progressivos ao comprador e escoamento de estoques do fabricante.

Outro descreve a solução adotada para um problema referente ao custo excessivo de gestão de colaboradores afastados, demitidos e aposentados, geradores de altos impactos desfavoráveis nos resultados econômicos das operações de uma grande empresa do setor alimentício brasileiro. O projeto resultou na implementação de controle e monitoramento do processo de gestão dessas situações, capacitação técnica das áreas envolvidas, ações de comunicação interna e engajamento dos participantes e revisão de acordos coletivos de trabalho, proporcionando condições mais favoráveis ao desenvolvimento dos negócios na organização envolvida.

A edição também contém artigos científicos dedicados ao estudo de temas relevantes de gestão, como o que concerne às características dos sistemas de controle gerencial, trazendo uma abordagem sob a análise de clusters, o que parte de uma pesquisa sobre os vieses cognitivos na tomada de decisão com foco nos usuários da contabilidade, em que os autores questionam quão melhores se tornam as decisões quando se dispõe do conhecimento do que as influencia.

Especificamente voltado às condições enfrentadas em determinados setores do mercado, um dos artigos aborda os principais assuntos de auditoria reportados em instituições financeiras. Outro deles descreve e analisa o contingenciamento de verbas de Instituições de Ensino Federais, sob a perspectiva do custo-aluno e da destinação orçamentária.

## EDITORIAL

Complementando a edição, encontra-se a Reflexão sobre o mercado de capitais e investidores Pessoa Física, que pondera os benefícios da participação dos investidores individuais para o fortalecimento do mercado e geração de valor às empresas, destacando a relevância dos papéis da academia, empresas, e reguladores e demais agentes do mercado na busca de maior compreensão sobre como lidar com essa categoria de investidores.

Boa leitura!

Adilson Caldeira  
Editor Adjunto